

## RESENHA

NÚÑEZ, R. A. **Redes comunitarias**: afluencias teórico-metodológicas y crónicas de intervención profesional. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2008.

Egor Vasco BORGES<sup>1</sup>

**RESUMO:** A resenha traz à superfície a proposta metodológica presente no livro de Rodolfo Alberto Nunez, *Redes Comunitárias: influências teórico metodológicas e crônicas de intervenção*. Rodolfo trata do trabalho social em Buenos Aires no processo de resolução de problemas ligados a prevenção de delito. O autor analisa a participação dos membros da comunidade no envolvimento em redes sociais para enfrentar as situações delitivas que alguns jovens participaram. Sua crítica principal recai sob as formas de concepção de políticas públicas que visam resolver problemas delitivos estando distante das redes sociais dos jovens e das situações que exigem prevenção. Com isto, o autor afirma que o enfrentamento dos diversos problemas e das distintas situações experimentadas por grupos sociais e comunidades em seu cotidiano exige um intenso diálogo entre seus membros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção de delitos. Redes comunitárias. Agentes sociais.

**ABSTRACT:** *The present review focuses on the methodological proposition in Rodolfo Alberto Nunez's book, "Community Networks: Theoretical-methodological influence and intervention accounts". The author discusses social work in communities and their problem-solving processes related to crime prevention. Nunez begins from identifying the action of community members facing social problems, and the moment this action becomes a crime. In this process, the offenders are assisted by social workers and other agents who form social networks linked by common ground in debates about crime prevention. Nunez's main criticism is towards public policies aiming to solve certain problems from an outsider's viewpoint, far from the offender's view of the problem. Thus, the author states that facing the problems and diverse situations experienced by offenders in social groups and their communities in the everyday life requires intense dialogue among their members.*

---

<sup>1</sup> Mestrando em Sociologia. UNESP – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras. Araraquara – SP - Brasil. 14.800-901 - egorborges@hotmail.com

**RESENHA - Redes comunitarias: afluencias teórico-metodológicas y crónicas de intervención profesional**

**KEYWORDS:** *Crime prevention. Community networks. Social workers.*

O livro de Rodolfo Alberto Nunez, *Redes Comunitárias: influencias teórico metodológicas e crônicas de intervenção*, é uma obra de relevância metodológica indiscutível no processo de construção do conhecimento da realidade social, bem como na constituição de projetos voltados para a prevenção de delitos. Diante de suas experiências obtidas em trabalhos sociais junto às comunidades de Buenos Aires, na Argentina, o autor estrutura sua reflexão metodológica ou epistemológica preocupando-se com o papel e a posição dos trabalhadores sociais e agentes das redes comunitárias no processo de construção e desenvolvimento de novas práticas de intervenção social e de políticas públicas.

O autor desenvolve sua proposta tomando como referência a noção de "posição", conceito tomado de Bordieu, cujo sentido reside na idéia de que a sociedade é um espaço social constituído por vários campos no qual os indivíduos interagem e se relacionam conflituosamente mediante o tipo de capital que possuem, determinando, com isso, sua localização (posição) dentro desse grupo. Nesse sentido, a estruturação das práticas sociais orientadas para o enfrentamento dos problemas sociais das comunidades objetos de intervenção se concebe a partir de um olhar exterior, mediante a posição que se ocupa num determinado campo, visto que os pontos de vista são tomados a partir de um determinado grupo ou indivíduos que detém o acumulado de capital cultural, que são os grupos dominantes.

Em suas palavras:

*[...] aparece claro que um primer principio de estructuración de practicas sociales está constituido por lá posicion ocupada, y cabe reafirmar nuevamente que La toma de posicion depende de La posicion que se ocupa y que los puntos de vista son vistas tomadas a partir de um ponto. (NUÑEZ, 2008, p.16).*

## RESENHA - Redes comunitarias: afluencias teórico-metodológicas y crónicas de intervención profesional

Disso resulta a idéia de que os grupos sociais beneficiados pelos projetos sociais são concebidos como sistemas observados, inibindo-se a possibilidade de se gerar, ampliar ou criar alternativas que permitam que os membros dessas redes sociais se tornem reflexivos na procura de soluções dos seus problemas. Os posicionamentos hierárquicos no interior do espaço social e do campo indicam que tanto os profissionais sociais, como os agentes das redes sociais, são incluídos em agendas interativas fundadas a partir da relação de poder e determinadas pelo sistema observante cuja posição é concebida como autoridade.

Para o autor,

*Los roles que El colectivo profesional predetermino historicamente para el trabajo social determinan, aún hoy, que las practicas llevadas a cabo se plasmen em acciones estáticas, rígidas e parciales; lo que no permite El logro de um abordage que contemple La dinàmica, complejidade e integridade de La cuestion social, abordando solo La dimension para lá que dichos roles fueron creadosm. (NUÑEZ, 2008, p.26).*

Assim sendo, muitas vezes o profissional social atua como tecnocrata, distanciando-se dos interesses que ele representa. Mas dada a complexidade das práticas sociais é necessário que estes articulem estruturas que permitam uma construção permanente, tanto individual bem como coletiva, das formas de intervenção dos profissionais e participantes dos projetos sociais na resolução de problemas comunitários, no sentido de quebrar os seus papeis historicamente predeterminados a partir de estabelecimento de redes sociais que acomodaram uma multiplicidade de intercâmbios ou pontos de vistas.

Como se pode perceber o enfoque é reflexivo e multidimensional, permitindo que cada ator na posição que se encontra possa dialogar com os outros membros da coletividade, criando alternativas para a resolução dos problemas. Nessa perspectiva, o espaço social não obedecerá a esse padrão estático permeado apenas pelo conflito de poderes, mas sim uma relação solidária de trocas recíprocas de conhecimento e informações

## **RESENHA - Redes comunitarias: afluencias teórico-metodológicas y crónicas de intervención profesional**

entre integrantes de diversos grupos entre si, com a sua organização e com outras organizações.

Como se pode perceber, a visão de Nuñez (2008) remete-nos a pensar a sociedade a partir de uma perspectiva de redes, no sentido de que as contribuições dos mais variados níveis propiciem impactos ou repercussões na globalidade dos sistemas. Dessa forma, a sociedade será composta de uma diversidade heterogênea de campos ou micro-sistemas que se interligam entre os seus mais variados níveis não por meio da dominação, mas sim pela incorporação da participação, interdependência, cooperação, solidariedade e debate.

Neste complexo de relações, a operacionalização não pode somente ser assumida pelos profissionais e nem unicamente a partir de modelos interiorizados através da formação acadêmica demonstrando, deste modo, que o conhecimento científico e acadêmico não é a única via a percorrer na resolução de problemas das comunidades objetos de intervenção. Disso decorre a idéia de descartar as ações de planificação a partir de um diagnóstico estático, externo que demonstra a dimensão enferma e carente de um dado grupos sociais que alimenta a idéia de que somente a ciência é a única possibilidade de enfrentamento.

Neste sentido o autor concebe o conhecimento como sendo construído a partir de um espaço de encontro, onde se produza uma verdadeira relação dialética entre os distintos, complementares, interdisciplinares e legítimos pontos de vista, tendo-se, então, uma instância cognitiva que articule os saberes técnico-científicos do grupo de profissionais e conhecimentos da experiência da comunidade.

A vulnerabilidade e os cenários de violência que marcam a experiência latino-americana seriam, para o autor, resultado de uma ordem capitalista neoliberal. O Estado, em seu horizonte, deveria garantir a materialização dos direitos fundamentais dos grupos que experimentam as situações provocadas pela vulnerabilidade a que estão expostos. Aqui, a metodologia das redes se constitui como um meio de substituição das funções primordiais do Estado por garantir a esses grupos vulneráveis,

## **RESENHA - Redes comunitarias: afluencias teórico-metodológicas y crónicas de intervención profesional**

majoritariamente compostos por jovens, um espaço de interação e confronto de idéias capazes de permitir o enfretamento de vários problemas, incluindo a prevenção de delito e violência, por meio da cooperação.

Contudo, aproximar-se das comunidades e desenvolver estratégias de rede na prevenção de delito não é tarefa simples e fácil. É necessário que primeiro se identifique previamente uma das áreas críticas onde se concentram os problemas, a partir de diagnósticos realizados por instituições nacionais. Posteriormente, deve-se ingressar a comunidade e estabelecer contato com seus membros para constituição conjunta de um projeto de intervenção. Certamente, alerta Rodolfo Alberto Nuñez, durante o processo de inserção dos membros, caso não se atinja um nível de problematização dos temas, impõe-se a sensibilização para uma participação ativa mediante o uso de vários instrumentos que facilitem a comunicação.

Como se pode perceber, a metodologia de redes se inicia desde o primeiro contato que se estabelece com a comunidade vulnerável.

*La metodología de trabajo en red es puesta en marcha desde el mismo momento en que se ingresa a la comunidad: interaccion y acuerdos con personas llave, miembros de organizaciones locales, instituciones, planes y programas gestionados por el Estado que tengan objetivos complementarios, particulares interesados, etc.; todos forman parte de la configuracion comunitaria de La red. (NUÑEZ, 2008, p.86).*

Assim, os contatos e relações estabelecidas com pessoas e organizações que se mostrem interessadas em abordar os problemas comunitários de diversa natureza, incluindo o da violência e prevenção de delito, constituirá a base sobre a qual se assentará os trabalhos posteriores.

Por fim, o que se pode perceber, a partir da reflexão de Nuñez (2008), é que para o enfrentamento de diversos problemas que grupos e comunidades experimentam em seu dia-a-dia, é necessário estabelecer

**RESENHA - Redes comunitarias: afluencias teórico-metodológicas y crónicas de intervención profesional**

um diálogo com os integrantes destes grupos e comunidades, pois é nesse debate, a partir da interlocução, que se encontrarão formas de superação dos constrangimentos e sofrimentos presentes em seu cotidiano.